



INFECÇÕES OPORTUNISTAS NOS PACIENTES COM AIDS

Nayara de Arruda Cáceres¹; Matheus Mazorra¹; Simone Bonafé²

RESUMO: A pandemia do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) está entre as maiores crises de saúde já enfrentadas pela humanidade. Ela é uma manifestação clínica avançada da infecção pelo Vírus de Imunodeficiência Humana (HIV), caracterizada pela baixa contagem de linfócitos T CD4+ abaixo de 500/mm³. Antes do uso generalizado da combinação da terapia antirretroviral (ART), as afecções oportunistas, definidas como infecções que são mais frequentes ou mais graves por causa da imunossupressão em pessoas infectadas pelo HIV, foram a principal causa de morbidade e mortalidade na população durante o curso natural da doença. A partir da década de 90, o amplo uso de ART influenciou profundamente na redução da mortalidade relacionada com as IOs em pacientes infectados pelo HIV nos países em que essas terapias são acessíveis e baratas. Apesar da era ART, as IOs continuam causando considerável morbidade e mortalidade em pacientes infectados com HIV. A relação entre o HIV e as IOs está baseada na imunossupressão. O vírus da AIDS leva à imunossupressão, permitindo que patógenos oportunistas causem doenças nos pacientes infectados pelo HIV. Os pacientes com aids apresentam como IOs pneumonia, neurotoxoplasmose, sífilis, criptosporidíase, tuberculose (TB), candidíase oral, histoplasmose, coccidioidomicose, infecção pelo *citomegalovírus*, herpes simples, herpes zoster, aspergilose, hepatite B e C e HPV (*vírus papilomavírus*). As infecções oportunistas são uma das existentes causas identificadas que agravam a condição de pacientes infectados pelo HIV. Portanto, o reconhecimento precoce e o manejo adequado desses pacientes são estritamente necessários para redução da sua mortalidade. O objetivo deste trabalho é Identificar e caracterizar as principais infecções oportunistas relacionadas à AIDS. O presente estudo refere-se a uma revisão bibliográfica a respeito do tema. As fontes de pesquisas serão retiradas nas seguintes bases de dados: Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE); *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO); Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) e Google Acadêmico; livros e guidelines referentes ao tema. Os descritores utilizados para a pesquisa foram: AIDS e IOs; AIDS e co-infecções; HIV e IOs; e HIV e co-infecções. Os critérios utilizados para refinar os resultados foram a abrangência temporal com artigos publicados a partir do ano 1999, com o idioma em inglês e português e em periódicos nacionais e internacionais. A busca será feita por meio de palavras encontradas no título e resumo dos artigos. Não haverá restrição quanto à população estudada, uma vez que grande parte da literatura refere-se a diversos segmentos populacionais. Os artigos serão selecionados baseando-se na leitura prévia do título e/ou do resumo que continham o assunto proposto, sendo que, aqueles que não obedecerem aos critérios de inclusão supracitados serão excluídos da pesquisa. Espera-se que ao término deste trabalho as principais infecções oportunistas relacionadas à AIDS sejam caracterizadas. Busca-se, também, definir a terapêutica e as medidas de prevenção mais adequadas para cada co-infecção associada a AIDS. Os resultados da pesquisa serão publicados no meio científico para que profissionais da saúde possam sejam capazes de realizar diagnósticos e tratamento mais precoce, reduzindo a morbimortalidade nos pacientes com AIDS.

PALAVRAS-CHAVE: AIDS, HIV, Infecções Oportunistas, Co-infecção e Tratamento de infecções oportunistas.

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR - Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UniCesumar (PROBIC). nayaracaceres@hotmail.com.br; mateusmazorra@hotmail.com

² Orientadora, Doutora, Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. simone.bonafe@unicesumar.edu.br